

Lembra-te do Senhor teu Deus

Versículo-chave:

***“Guarda-te, que não te esqueças do Senhor teu Deus, falhando em guardar os seus mandamentos, e os seus juízos, e os seus estatutos, que hoje são ordenadas.”
— Deuteronômio 8:11***

Versículos selecionados:
Deuteronômio 8:1-11

O DEUTERONÔMIO é um dos livros mais importantes da Bíblia. Dele, Davi e outros profetas do Antigo Testamento extraíram a mais vasta da sua inspiração, e nosso Senhor Jesus e os apóstolos fizeram referência às suas palavras. É um grande resumo da lei de Deus.

No livro de Deuteronômio estão registrados vários discursos públicos proferidos por Moisés, aquele grande profeta de Deus, líder de Israel e mediador da Aliança da Lei. A escrita deste livro pode ter sido um trabalho gradativo feito por Moisés. No entanto, sua entrega ao povo de Israel foi aparentemente reservada até pouco antes de sua morte, quando os israelitas logo passariam o rio Jordão sob a liderança de Josué para tomar posse da terra prometida. Um dos objetivos deste livro era impressionar os israelitas com as importantes lições de seu passado e inspirá-los à reverência a Deus.

Por meio de Moisés, Deus havia feito uma aliança com

os filhos de Israel, em harmonia com sua promessa feita a Abraão, seu pai. Quatrocentos e trinta anos depois de suas promessas a Abraão, Jeová liberou a Israel da sua escravidão no Egito, e os converteu em uma nação no deserto. (Êx. 12:40,41) Deus havia proposto a eles que, se guardassem suas leis e seus estatutos, ele os converteria em um povo grandioso, acima de todas as outras nações da terra. Fizeram esse convênio com o Senhor e declararam que aceitariam as suas provisões divinas e que daria a oportunidade, no devido tempo, de levar as bênçãos de Deus a toda a humanidade. — Êx. 19:3-8

Enquanto os israelitas se preparavam para cruzar o rio Jordão e entrar na terra que Deus havia prometido, Moisés explicou a eles que não era suficiente que eles tivessem aceitado as condições da Aliança da Lei e se tornado o povo escolhido do Senhor. Deus os submeteria a “provas” ou testes. (Deut. 8:2) Moisés lembrou ao povo toda a benevolência do Senhor em seu favor e repetiu os mandamentos e estatutos da Lei pelos quais deveriam ser governados. Ele também deu advertências solenes sobre as consequências de se esquecer de Deus e quebrar sua aliança. — vs. 3-20

Da mesma maneira, Deus está agora provando a igreja, o Israel espiritual. (I Cor. 3:13) Ele está testando todos os que fizeram um pacto com ele para saber se estão plenamente devotados a fazer a sua vontade. Portanto, devemos nos perguntar: Nossa vida é dedicada a nós mesmos em primeiro lugar, ou a Deus em primeiro lugar? Os nossos objetivos são principalmente os de sucesso na vida presente, ou a honra de Deus e a realização de sua vontade? Dessa forma, o Pai Celestial está nos provando para determinar quem será considerado digno de reinar com Cristo em seu reino vindouro. — Heb. 12:6-11; Rev. 3:21; 20:6

O trato de Deus conosco sobrepassa o seu modo de tratamento do Israel natural. A nossa responsabilidade é muito maior. A fase celestial do reino será apenas para aqueles que, em coração e caráter, se tornarem como o Mestre. Eles devem amar a Deus com todo o seu coração e com toda a sua capacidade atual em pensamento, palavra e ação. Eles devem ter a capacidade de dizer ao Pai Celestial, como Jesus fez: “Não se faça a minha vontade, mas a tua.” — Lucas 22:42 ■